

Associação Protectora da Criança Contra a Crueldade e o Abandono

Contribuinte n.º 501 483 179 - Fundo Social 194,96 €

IPSS - Aprovada por Depacho Ministerial de 4 de Junho de 1971

Publicado no Diário do Governo n.º 151 - III Série de 29 de Junho de 1971

Rua Professor Amadeu Santos, N.º 472 4405-594 V.N.Gaia

Balanço (individual ou consolidado) em 31 de Dezembro de 2018

Rubricas	Notas	Datas	
		31-dez-18	31-dez-17
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	81.554,57	96.952,16
Outros activos financeiros	5	1.410,54	1.425,54
		82.965,11	98.377,70
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Outras contas a receber		302,43	2.382,02
Diferimentos		2.349,73	593,36
Caixa e depósitos bancários	4	85.615,06	178.581,37
		88.267,22	181.556,75
Total do ACTIVO		171.232,33	279.934,45

CAPITAL PRÓPRIO PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado	8.1	194,96	194,96
Resultados Transitados		-235.979,46	-219.467,20
Outras variações no capital próprio		400.000,00	400.000,00
Resultado liquido do período		-31.553,37	-16.512,26
Total do Capital Próprio		132.662,13	164.215,50
Passivo			
Passivo Corrente			
Fornecedores		1.350,56	1.040,63
Estado e outros entes públicos	8.2	5.931,35	6.645,06
Outras Contas a Pagar		31.288,29	108.033,26
		38.570,20	115.718,95
Total do Passivo		38.570,20	115.718,95
Total do Capital Próprio e do Passivo		171.232,33	279.934,45

José Carlos Costa
O Contabilista Certificado

155065130

21001

A Direcção

João Carlos Costa
Isabel Correia Silva (coord.)
João Carlos Costa

Associação Protectora da Criança Contra a Crueldade e o Abandono

Contribuinte n.º 501 483 179 - Fundo Social 194,96 €

IPSS - Aprovada por Depacho Ministerial de 4 de Junho de 1971

Publicado no Diário do Governo n.º 151 - III Série de 29 de Junho de 1971

Rua Professor Amadeu Santos, N.º 472 4405-594 V.N.Gaia

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

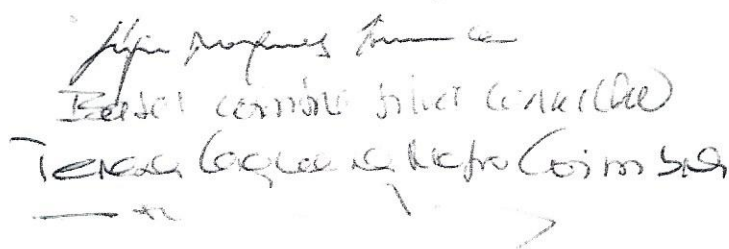
PERÍODO 31 DEZEMBRO 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31-12-2018	31-12-2017
Subsídios à exploração	7	279 714,13	277.967,33
ISS, IP - Centros Distritais		237.878,10	253.728,00
Outros		41.836,03	24.239,33
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9.1	-39.060,48	-49.521,36
Fornecimentos e serviços externos	9.1	-49.018,25	-49.029,39
Gastos com pessoal	9.1	-277.301,29	-264.520,05
Outros rendimentos e ganhos	9.1	76.999,29	91.334,17
Outros gastos e perdas	9.1	-462,25	-1.376,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-9.128,85	4.854,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-22.397,59	-21.347,59
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-31.526,44	-16.493,01
Juros e rendimentos similares obtidos	9.1	0,65	86,98
Juros e gastos similares suportados	9.1	-27,58	-106,23
Resultado antes de impostos		-31.553,37	-16.512,26
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-31.553,37	-16.512,26

O Contabilista Certificado



A Direcção



Teresa Lourenço

Associação Protectora da Criança Contra a Crueldade e o Abandono
 Contribuinte nº 501 483 179 - Fundo Social 194,96 €
 IPSS - Aprovada por Depacho Ministerial de 4 de Junho de 1971
 Publicado no Diário do Governo nº 151 - III Série de 29 de Junho de 1971
 Rua Professor Amadeu Santos, Nº 472 4405-594 V.N.Gaia

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercício de 2018

Fluxos de caixa das actividades operacionais-método directo

Recebimentos de clientes e utentes	-84,00	
Pagamentos a fornecedores	-88 759,08	
Pagamentos ao pessoal	-354.863,21	
Fluxos gerados pelas operações	-443.706,29	
Pagamento/recebimento do IS/R	0,00	
Outros recebimentos/pagamentos operacionais	357.724,33	
Fluxos das actividades operacionais (1)	-85.981,96	-85.981,96

Fluxos de caixa das actividades de investimento

Recebimentos provenientes de:

Investimentos financeiros	0,00	
Activos fixos tangíveis	0,00	
Activos intangíveis	0,00	
Subsídios de investimento	0,00	
Outros activos	0,00	
Outros activos	0,00	0,00

Pagamentos respeitantes a:

Investimentos financeiros	15,00	
Activos fixos tangíveis	-7.000,00	
Activos intangíveis	0,00	-6.985,00

Fluxos das actividades de investimento (2) **-6.985,00**

Fluxos de caixa das actividades de financiamento

Recebimentos provenientes de:

Financiamentos obtidos	0,00	
Aumentos capital, prestações	0,00	
Subsídios e doações	0,00	
Vendas de acções próprias	0,00	
Juros	0,65	0,65

Pagamentos respeitantes a:

Financiamentos obtidos	0,00	
Juros e custos similares	0,00	
Reduções do capital e prestaç	0,00	
Aquisição de acções próprias	0,00	0,00

Fluxos das actividades de financiamento (3) **0,65**

Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3) **-92.966,31**

Efeito das diferenças de câmbio

Caixa e seus equivalentes no início do período 178.581,37

Caixa e seus equivalentes no fim do período 85.615,06

-92.966,31

O Contabilista Certificado

João Carlos Costa

A Direcção

Luís Gonçalves Pereira
Isabel António Silva Almeida
Teresa Lourenço de Jesus Coimbra

Associação Protectora da Criança Contra a Crueldade e o Abandono

Contribuinte n.º 501 483 179 - Fundo Social 194,96 €

IPSS - Aprovada por Despacho Ministerial de 4 de Junho de 1971

Publicado no Diário do Governo n.º 151 - III série de 29 de Junho de 1971

Rua Professor Amadeu Santos, N.º 472 4405-594 V.N. Gaia

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018**

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

Associação Protectora da Criança Contra a Crueldade e o Abandono, é uma Associação constituída a 30 de junho de 1955 sem fins lucrativos

Em 2018 as demonstrações financeiras Associação Protectora da Criança Contra Crueldade e o abandono foram preparadas de acordo as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro aceites e previstas no Sistema de Normalização Contabilística.

As notas seguintes respeitam a numeração sequencial estipulada pelo S.N.C., com excepção dos números que neste anexo não são aplicáveis ou não são materialmente relevantes

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Todas as disposições do S.N.C. foram respeitadas.

3. Principais políticas Contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	5
Equipamento Transporte	4
Equipamento administrativo	8
Outros activos fixos tangíveis	4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

Nota

3.2. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

4. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-18	31-dez-17
Caixa	4.228,66	1.373,33
Depósitos à ordem	5.886,40	3.208,04
Outros depósitos bancários	75.500,00	174.000,00
	<u>85.615,06</u>	<u>178.581,37</u>

5. Investimentos Financeiros

Investimentos Financeiros	31-12-2018	31-12-2017
Fundo Rees Setor Solidário	344,16	344,16
Fundo Compensação trabalho	1.066,38	1.081,38
	<u>1.410,54</u>	<u>1.425,54</u>

6. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2018 e de 2017 foi o seguinte:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL

Rubricas	S.Inicial 2018	Aumentos	S.Final 31 dez-2018
Terrenos e recursos naturais	269.918,29	0,00	269.918,29
Edifícios e outras construções	643.371,72	0,00	643.371,72
Equipamento básico	73.514,28	0,00	73.514,28
Equipamento Transporte	7.000,00	7.000,00	14.000,00
Equipamento administrativo	16.301,94	0,00	16.301,94
Outros activos fixos tangíveis	1.004,29	0,00	1.004,29
Invest.Curso	511,00	0,00	511,00
TOTAL	1.011.621,52	7.000,00	1.018.621,52

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

Rubricas	S.Inicial 2018	Aumentos	S.Final 31 dez-2018
Terrenos e recursos naturais	269.918,29	0,00	269.918,29
Edifícios e outras construções	560.950,76	17.209,20	578.159,96
Equipamento básico	60.752,21	3.701,72	64.453,93
Equipamento Transporte	5.742,21	1.486,67	7.228,88
Equipamento administrativo	16.301,60	0,00	16.301,60
Outros activos fixos tangíveis	1.004,29	0	1.004,29
TOTAL	914.669,36	22.397,59	937.066,95

7. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2018 e de 2017 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

Subsídios à exploração	31-12-2018	31-12-2017
ISS.I.P - Centros Distritais	178.880,40	175.028,40
Prot.Sere Mais	58.997,70	78.699,60
IEFP	1.257,66	0,00
Outros	40.578,37	24.239,33
	<u>279.714,13</u>	<u>277.967,33</u>

8. Instrumentos Financeiros

Instrumentos de capital próprio

8.1 Montante do capital social

A 31 de Dezembro de 2018, a associação detinha um Fundo Social 194.96€.

9. Outras informações

9.1. Os rendimentos e gastos são contabilizados no exercício no qual são ocorridos de acordo com o mapa abaixo:

RENDIMENTOS E GASTOS	31-12-2018	31-12-2017
Custo das mercadorias vendidas consumidas	39.060,48	49.521,36
Fornecimentos e serviços externos	49.018,25	49.029,39
Remunerações do Pessoal	210.956,43	213.436,16
Encargos Sobre Remunerações do Pessoal	62.660,82	47.592,89
Outros com Pessoal	3.684,04	3.491,00
Amortizações Imobilizado	22.397,59	21.347,59
Juros e gastos similares suportados	27,58	106,23
Outros gastos e perdas	462,25	1.376,12
	<u>388.267,44</u>	<u>385.900,74</u>

Subsídios à exploração	279.714,13	277.967,33
Juros e rendimentos similares obtidos	0,65	86,98
Outros rendimentos e ganhos	76.999,29	91.334,17
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Outros Rendimentos	285,38	55,21
Donativos	76.713,91	91.278,96
	<u>356.714,07</u>	<u>369.388,48</u>

9.2. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2018	31-12-2017
Activo		
Imposto sobre o rendimento pessoas colectivas	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Passivo		
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	1.446,25	1.424,01
Contribuições Seg. Social	4.461,02	5.182,09
FCT-FGCT	24,08	38,96
	<u>5.931,35</u>	<u>6.645,06</u>

A Administração informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2018, a Empresa não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o n.º de acções próprias detidas em 31 de Dezembro de 2018

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

O Contabilista Certificado

João Carlos Costa

A Direcção

Luís Miguel Almeida
Luís Miguel Almeida
Luís Miguel Almeida